

Notícias locais do Brasil: Hoje

- Notícias locais

Oficial de Gaza relata ataque que causou 21 mortes e outras notícias

Um oficial do governo de Gaza disse que um ataque ocorrido **casino sv** uma área de tendas que abriga pessoas deslocadas **casino sv** Al-Mawasi, uma região costeira do sul da Faixa de Gaza, causou a morte de pelo menos 21 pessoas e ferimentos **casino sv** mais de 50 outras. O ataque teria ocorrido **casino sv** uma área designada como zona de segurança humanitária pela Israel, próxima à cidade de Rafah. No entanto, o exército israelense negou qualquer envolvimento **casino sv** ataques na região.

{sp} verificados pelo The New York Times mostram várias pessoas mortas e feridas **casino sv** uma região agrícola perto da zona de segurança, onde pessoas estavam vivendo **casino sv** tendas. O oficial da Defesa Civil Palestina, Dr. Mohammed Al Moghayer, disse que a maioria das vítimas foi levada para hospitais de campo nas proximidades, enquanto outras foram levadas para um hospital **casino sv** Khan Younis. No entanto, a fonte dos ferimentos e mortes ainda não foi confirmada.

Além disso, mais de um milhão de pessoas teriam fugido de Rafah devido aos ataques israelenses na cidade do sul da Faixa de Gaza. A evacuação de Rafah é a última de uma série de deslocamentos desde que o Israel iniciou uma guerra para dismantelar o Hamas, o grupo armado que liderou o ataque mortal a Israel no dia 7 de outubro.

Outras notícias incluem a expressão de preocupação da China com as ações do exército israelense **casino sv** Rafah, citando uma ordem do Tribunal Internacional de Justiça da semana passada que parecia exigir que o Israel parasse **casino sv** ofensiva militar na região. Além disso, um membro das forças de segurança do Egito foi morto perto da fronteira com a Faixa de Gaza, e o exército egípcio está investigando o incidente.

Crise de relações públicas da Boeing atinge o espaço sideral: astronautas estadunidenses ficam presos

A crise de relações públicas da Boeing agora está fora deste mundo: a nave espacial Starliner da empresa, juntamente com os dois astronautas a bordo, está atualmente presa no espaço.

Após o que começou como uma missão de oito dias, as astronautas dos EUA Sunita "Suni" Williams e Barry "Butch" Wilmore passaram agora a maior parte de um mês **casino sv casino sv** cápsula espacial ligada à Estação Espacial Internacional à medida que os engenheiros resolvem os problemas com a Starliner.

Ainda é incerto exatamente quando os astronautas poderão fazer **casino sv** volta à Terra. Um porta-voz da Boeing contou à Guardian que eles "ajustaram o retorno da Starliner Crew Flight Test para depois de duas caminhadas espaciais **casino sv** segunda-feira, 24 de junho, e terça-feira, 3 de julho" e que "atualmente não têm data para o retorno e avaliarão as oportunidades após as caminhadas espaciais".

O porta-voz também observou que "a tripulação não está pressionada para deixar a estação, pois há muitos suprimentos **casino sv** órbita e o cronograma da estação está relativamente aberto até meados de agosto".

Problemas com o voo da Starliner

A nave Starliner decolou **casino sv** 5 de junho do Space Force Station do Cabo Canaveral, na Flórida, depois de duas falhas anteriores **casino sv** 6 de maio e 1 de junho, respectivamente.

Um ano atrás do cronograma e com um custo excessivo de 1,5 bilhão de dólares, a missão Nasa-Boeing enfrentava problemas há muito tempo antes do lançamento oficial, incluindo problemas com os propulsores de controle de reação e vazamentos de hélio.

O porta-voz da Boeing observou que os vazamentos de hélio e a maioria dos problemas dos propulsores foram "todos estáveis e não é uma preocupação para a missão de retorno".

"Quatro dos cinco propulsores que anteriormente estavam fechando estão operando normalmente agora. Isso significa que apenas um propulsor de 27 está atualmente desativado. Isso não representa um problema para a missão de retorno", adicionou o porta-voz.

Situação atual dos astronautas

Oficiais da Nasa e da Boeing insistem que os astronautas não estão enclalhados e que as dificuldades técnicas não ameaçam a missão. A Nasa disse que a nave espacial requer sete horas de voo livre para realizar uma missão normal de término e "atualmente tem bastante hélio nos tanques para suportar 70 horas de atividade de voo livre após a desacoplamento".

Steve Stich, gerente do programa de tripulação comercial da Nasa, disse **casino sv** uma coletiva de imprensa na semana passada: "Estamos tomando nosso tempo e seguindo nosso processo normal de gerenciamento de missão. Estamos deixando que os dados conduzam nossa tomada de decisão **casino sv** relação às pequenas vazamentos de hélio e o desempenho do propulsor que observamos durante a aproximação e acoplamento."

A nave espacial está liberada para desacoplar e retornar à Terra se houver uma emergência ou necessidade de partida rápida.

"Enquanto a Starliner estiver acoplada, todos os manifestos estarão fechados conforme a operação normal da missão, impedindo a perda de hélio dos tanques", disse a Nasa.

Se a Starliner não estiver operacional de forma segura, é possível que Williams e Wilmore tenham que pegar uma carona com a tripulação da cápsula espacial Dragon da SpaceX, que também está atualmente acoplada à Estação Espacial Internacional do lado oposto.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casino sv

Palavras-chave: **casino sv - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-10